

IPCA encerrou 2019 com alta de 4,31%, sem contágio de núcleos

Análise de Conjuntura

- **As tensões envolvendo Irã e EUA foram o principal destaque da semana, trazendo volatilidade para os principais mercados.** O Irã respondeu à morte do general Soleimani na semana passada, atacando 2 bases militares no Iraque. Os preços do petróleo chegaram a superar US\$ 70/barril (tipo Brent), mas recuaram após pronunciamento de Trump, que disse que revidará com sanções econômicas. Ainda que envolto em incertezas, o cenário central segue sendo de que as tensões na região seguirão presentes, mas sem nova escalada. Esse ambiente é compatível com preços de petróleo próximos de US\$ 65/barril.
- **A inflação chegou a 4,31% em 2019, pressionada por alimentação. O IPCA subiu 1,15% em dezembro, influenciado pela forte** alta de proteínas, refletindo o aumento das exportações para a China – afetada pela febre suína. Os núcleos, que mostram a tendência da inflação, continuam bem comportados, com variação ao redor de 2,5%. Esperamos já em janeiro dissipação de parte importante do choque altista de carnes, sem sinais de contágio dos núcleos, reforçando a ancoragem da inflação. Para 2020, projetamos alta do IPCA de 3,6%.
- **O PIB deve ter crescido 0,7% no último trimestre do ano passado, impulsionado pelo consumo.** A queda observada da produção industrial de novembro (-1,2% na margem) não alterou essa projeção. O dado foi explicado pela menor produção de veículos, resultado do ajuste baixista dos estoques e da fraca demanda externa. Para o PIB deste ano, mantemos nossa expectativa de expansão de 2,5%, com crédito e a melhora do mercado de trabalho sendo os dois principais pilares para aceleração.
- **Há sinais de estabilização da economia global e assinatura do acordo comercial entre EUA e China deve acontecer na próxima semana.** O mercado de trabalho nos EUA segue bastante aquecido, com geração de 145 mil vagas em dezembro, com descompressão importante dos salários, que cresceram 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de serviços também mostra desempenho positivo, com o índice ISM do setor avançando em dezembro. Tanto nos EUA quanto no restante do mundo, temos observado descolamento do consumo e da indústria, com esse último indicando que a economia mundial deve retomar em ritmo mais lento, favorecido pela redução das tensões comerciais.

Perspectivas para a próxima semana

- **Os dados de serviços e vendas no varejo, referentes a novembro, serão importantes para as estimativas de PIB do 4º trimestre/2019.** Projetamos alta interanual de 1,8% dos serviços e 3,4% do comércio varejista (excluindo veículos e material de construção) em novembro. No começo deste ano, com a saída do impulso de FGTS, podemos observar diminuição do ritmo de crescimento, para 0,5% na margem.
- **Agenda internacional trará PIB Chinês e dados de comércio dos EUA em dezembro.** O PIB Chinês deve ter crescido 6% no último trimestre do ano passado. Nos EUA, destaque para indicadores de inflação e vendas no varejo em dezembro, que devem continuar mostrando resiliência da economia americana.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 13/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	China	Balança comercial (dez)	US\$ 45,7 bi	
*O indicador será divulgado no dia 12/01				
Terça-Feira 14/01				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (nov)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (nov)		-0,5% (m/m)
10:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (dez)	0,2% (m/m)	
Quarta-Feira 15/01				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (nov)		0,9% (m/m)
10:00	Brasil	CNI: Indicadores industriais (nov)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
10:30	EUA	Índice Empire Manufacturing de atividade (jan)		
16:00	EUA	Fed: Livro Bege		
Quinta-Feira 16/01				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jan)		1,03% (m/m)
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (nov)		
10:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
10:30	EUA	Índice de atividade do Fed Filadélfia (jan)	3,4	
23:00	China	Produção industrial (dez)	5,6% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (dez)		
23:00	China	PIB (4º tri.)	6,0% (a/a)	6,0% (a/a)
Sexta-Feira 17/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
07:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (dez) - final	0,3% (m/m)	
11:15	EUA	Produção industrial (dez)		
12:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jan) - preliminar	99,2	

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,2	2,5
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	3,6
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	4,5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	4,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	4,00
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	-1,0	2,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,4	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.298	1.528
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9	11,2
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	5,9	9,4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,6	36,1
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-49,7	-55,3
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-81,0	-91,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8	78,4

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)